

Mulheres, feminismo e narrativas de resistência

Simone Pereira Schmidt (UFSC/CNPq)

A pesquisa que inicio agora desenvolve-se em torno do tema das escritas de resistência por mulheres, nos países africanos de língua portuguesa, no Brasil e em Portugal (enfocando especialmente os períodos de autoritarismo de Estado: o colonialismo salazarista e a ditadura militar no Brasil). Tomando, portanto, como mote o tema da resistência, neste texto pretendo abordar algumas das principais contribuições epistemológicas e políticas que o feminismo tem a nos oferecer, particularmente em contextos históricos regressivos, como o que se apresenta no Brasil atual, entendendo a potencialidade de resistência e transformação que práticas e teorias feministas representam, desde sua origem. Nas escritas de autoria feminina que pretendo focar, ainda que brevemente, revelam-se questões passadas e presentes onde se intersectam gênero, raça, classe e etnia, fazendo ressoar vozes de resistência ao patriarcado, às tiranias, às violências...